

Senhor(a) Presidente(a):

O Vereador que esta subscreve requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 96 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

INDICAÇÃO

Ao Ministério da Saúde da República Federativa do Brasil:

Conforme segue:

Realização de estudos para a federalização do Hospital Parque Belém.

JUSTIFICATIVA

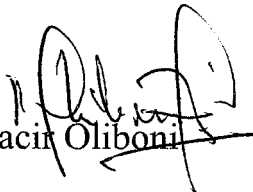
O Hospital Parque Belém em Porto Alegre sempre foi uma das principais referências de atendimento para a população via Sistema Único de Saúde (SUS). Tal fechamento ocorreu em 24 de maio de 2017 por dificuldades financeiras encontrados pela sua mantenedora devido a decisão da atual gestão na Prefeitura Municipal de Porto Alegre em não contratualizar leitos pelo SUS na referida instituição. Fato que, por consequência, ocasionou o fim da oferta de consultas, exames e demais serviços, a perda de 200 leitos na cidade e a demissão de centenas de profissionais da área da saúde. Com isso, Porto Alegre deixa um prédio reformado, com equipamentos modernos de diagnóstico e tratamento, abandonado. Uma atitude lamentável. No entanto, não podemos somente lamentar uma decisão equivocada e desumana do atual gestor municipal. A cada dia em que o Hospital Parque Belém permanece fechado, menos serviços são oferecidos à população, inclusive colocando sob risco de vida pessoas que poderiam estar sendo atendidas por esta instituição. Nesse sentido, por compreender que esta é uma situação que não deve mais permanecer, venho através desta Indicação sugerir a **FEDERALIZAÇÃO DO HOSPITAL PARQUE BELÉM**, bem como sua reabertura para atendimento à população através do SUS. Há, aqui mesmo em Porto Alegre, experiências de federalização de instituições de saúde que deram certo, transformando, por exemplo, o



Grupo Hospital Conceição numa referência em atendimento de saúde para todo o país. Haverão de existir também outras formas de federalizar a referida instituição. Para isso, sugerimos que o Ministério da Saúde realize estudos sobre a melhor forma de viabilidade desta demanda que apresentamos. O mais importante é que o mesmo, cuja sensibilidade esperamos que não seja a mesma apresentada pela atual gestão municipal, volte a atender a população e Porto Alegre recupere dessa forma os mais de 200 leitos hoje abandonados.

Solicitamos aos demais colegas o apoio para aprovação da presente sugestão e o encaminhamento com brevidade desta ao Ministério da Saúde.

Porto Alegre, 28 de junho de 2017


Aldacir Oliboni